

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. — Número avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

AS CONTAS DO THESSOURO

Cerca das festas henriquinas, para as quaes o thessouro publico contribuiu com dezenas de contos, o *Diario do Governo* publicava as contas geraes da receita e despeza dos cofres nacionaes, durante a gerencia de 1892-1893.

Vê-se por ellas que a receita foi de 41:889 contos, e a despeza de 48:052, havendo portanto um deficit de 6:163 contos.

Confrontada com a anterior, houve um augmento de receita durante esta gerencia, proveniente do imposto de rendimento, 2:410 contos; de direitos de importação de cereaes, 1:025 contos. As contribuições predial e industrial renderam menos, aquella 237 contos, esta 149 contos.

A diminuição das despezas foi a seguinte:

No ministerio do reino, 25 contos; no da fazenda, 112; no das obras publicas, 375. Total, 512 contos.

O augmento das despezas foi o seguinte: No ministerio da marinha, 708 contos; no da guerra, 290; no dos estrangeiros, 137; no da justiça, 38. Total, 1:173 contos.

Houve, portanto, um acrescimo em despezas, de 661 contos.

Os recentes ministerios, afinal, como todos os ministerios dos ultimos annos, prometteram equilibrar a despeza e a receita e matar o deficit. Mas não só não fizeram isso, como trocaram do paiz que os consente, mettendo-se em festas luxuosas que custaram rios de dinheiro, e, depois de mil tropelias, quando as praças estrangeiras lhes fecharam a porta na cara, ao pedirem-lhes mais credito, recorreram á violencia de descontar mais 30 p. c. ás inscripções. Pois nem com todos os milhares de contos que o governo economizou n'um traço de penna, que foi no entanto de provação dolorosa, Portugal se levantou do abysmo em que os seus administradores o haviam precipitado.

Os desatinos continuaram, n'uma pertinacia odiosa. E ainda nos não emendámos, mesmo depois que os nossos crédores chegaram a insinuar aos seus governos que Portugal estava insolvente e que portanto tornava-se necessario impôr-lhe uma tutela estrangeira.

Se isto não tem já concerto, a choldra agrava-se pela desvergonha e impenitencia dos poderes centraes. Quando o paiz reclama as mais rigorosas economias, vão-se divertir para as festas. E viva a orgia. «Depois de nós, o diluvio».

BRAZIL

ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

Tem um extraordinario interesse as ultimas noticias que o telegrapho transmite ácerca dos acontecimentos do Brazil e que vão consubstanciadas nos telegrammas que reproduzimos em seguida:

BUENOS-AYRES, 10.

Dizem do Rio Grande do Sul que o general Salgado abandonou a causa da revolução; despedindo uns 1:000 soldados que o seguiam.

RIO DE JANEIRO, 11.

Os navios do governo *Nichero*, *Aurora*, *Destroyer* e tres torpedeiros chegaram esta madrugada perto do forte de S. Paulo. Os cruzadores *Ruenca* e *Parnahyba* vigiam fóra do porto.

Todos estes navios estão promptos para combate.

WASHINGTON, 12.

O secretario de estado recebeu um telegramma do Rio de Janeiro dizendo que o almirante Saldanha da Gama foi para bordo de um dos navios portuguezes, e que offerece render-se com as suas forças, se o governo da União brazileira lhe garantir a sua protecção.

RIO DE JANEIRO, 12.

O governo da União publicou um edital convidando os habitantes da cidade do Rio de Janeiro a abandonarem os seus lares, porque dentro em pouco os fortes fieis ao governo devem começar a bombardear a esquadra dos insurrectos, o forte de Villegaignon e a ilha das Cobras. Os navios do governo approximam-se e toman posições.

RIO DE JANEIRO, 13.

O almirante Saldanha da Gama continúa a bordo do seu navio, ancorado na bahia do Rio de Janeiro.

Pediu aliás refugio a bordo do navio portuguez e bons officios d'essa nação.

As condições, porém, de capitulação exigidas pelo governo da União eram consideradas onerosas pelos chefes insurrectos. A situação é considerada muito grave. Numerosas familias abandonaram em massa a capital federal.

Sobre a intervenção do commandante da corveta de guerra portugueza *Mindello*, parece que tem sido puramente officiosos os serviços do sr. Castilho. A cerca da outra parte do telegramma, ha informações que a modificam um pouco. O almirante Saldanha da Gama não se entregou nem se recolheu a bordo do *Mindello*. Offereceu, é certo, capitular, recolhendo-se a bordo do navio portuguez, mas o governo do marechal impoz taes condições, que o almirante Saldanha da Gama renunciou á intenção em que estava e parece que optará por uma lucta, que será terrivel e sangrenta.

No entanto, os successos tomam uma feição, que se nos affigura, tendente a fundar essa lamentavel guerra fratricida.

A ULTIMA HORA

PORTO, 14, ás 5 h. e 32 m. da tarde. — Ao "Povo de Aveiro..."

Chega noticia particular da completa victoria de Floriano Peixoto.

Correspondente.

PORTUGAL NO PARLAMENTO FRANCEZ

Pelos jornaes parisienses chegados recentemente é que se sabe com verdade o que ha ácerca do conflicto suscitado entre o gabinete portuguez e o de Paris por causa dos negocios da Companhia Real.

Os mesmos jornaes reproduzem o que se passou na camara alta franceza, na sessão do dia 9, na qual falou sobre o assumpto o presidente do concelho de ministros. A questão interessa-nos intimamente, e por isso damos tambem a parte do extrato d'essa sessão, em que o nosso paiz teve as tristes honras de ser invocado.

Fala, pois, o sr. presidente do concelho de ministros, da França:

«Logo que no começo de janeiro chegou ao conhecimento do nosso representante em Lisboa que o projecto do convenio entre os obrigacionistas e os accionistas ia ser submettido á approvação do governo portuguez, protestou elle e fez notar que seria extraordinario que um acto fixando não só questões que interessavam a portuguezes mas tambem estrangeiros, e particularmente os francezes, pudesse fazer-se sem que os proprios interessados tivessem conhecimento prévio, e a facultade de apresentar as suas reclamações.

Mr. Bihourd recebeu logo a certeza de que o projecto do convenio e os estatutos lhe seriam previamente communicados, que seriam até trazidos ao meu conhecimento, e que, ou em Lisboa ou em Paris, se provocariam explicações dos portadores.

Dias depois, a 12, o projecto do convenio e os estudos eram publicados, e estavam approvados a 18.

Immediatamente Mr. Bihourd pediu explicação d'um facto tão singular, em vista das promessas que haviam sido feitas. Responderam-lhe que a publicação fóra apenas um acto do tribunal. Mr. Bihourd objectou que se a publicação dependia só do tribunal, em todo o caso a entrega do caso ao tribunal fóra um puro acto do governo, e que, procedendo assim, esse governo parecia não ter honrado os seus compromissos. Além d'isso necessariamente o proprio facto da publicação envolvia uma especie de approvação official dada aos novos estatutos.

Entretanto, haviamos posto á disposição dos obligatorios um inspector de finanças, que partiu para Lisboa. A sua missão não consistia em proceder em nome do governo francez, mas devia illucidar o nosso ministro, ajudal-o nas negociações que tinha a seguir, e a servir de intermediario aos portadores francezes. Mr. Lhomme foi munido de instrucções do sr. ministro da fazenda, e minhas, depois de haver conferenciado com alguns dos portadores de obrigações residentes em Paris.

Ao chegar a Lisboa, e quando, por intermedio de Mr. Bihourd, começou tratando com os que para isso tinham qualidade, respondeu-lhes simplesmente que era demasiado tarde, que o convenio e os estatutos já haviam sido publicados; que havia um prazo de 3 mezes para os examinar; e que o governo portuguez nada mais tinha que dizer, e nada mais tinha a fazer (aclamações e ruido.)

Na verdade era encarar as cousas muito á vontade. Pedi então ao sr. ministro de Portugal em França a fineza de me vir falar. Lembrei-lhe as phrases porque a questão passara até então.

E não lhe occultei que, se ha annos a esta parte, temos a respeito de Portugal, sob o ponto de vista financeiro numerosos agravos, o seu procedimento agora nos auctorisava e obrigava a manifestar o nosso descontentamento. (Muito bem, muito bem) Acrescentei que n'estas condições, e sem ir ajuda, por enquanto, até á ruptura completa das nossas relações, convidaria M. Bihourd a regressar a Paris, julgando que a presença d'um simples encarregado de negocios em Lisboa deveria ser considerada pelo governo d'El-Rei como um acto comminatorio (Novos applausos).

M. Bihourd sahio de Lisboa. Poucos dias depois da sua chegada a Paris, o sr. ministro de Portugal, no decurso d'uma nova conferencia, pediu-me que lhe indicasse os desiderata do governo francez, e as suas propostas para regular a questão dos caminhos de ferro.

Respondi ao sr. Emygdio Navarro que elle invertia os papeis.

Como até então, confesso-o, o sr. ministro de Portugal me não parecesse completamente convencido, entendi dever-lhe indicar que, se o chamamento de M. Bihourd não era sufficientemente claro, havia ainda em Lisboa um encarregado de negocios e um pessoal de legação, que, se fosse preciso, me forneceria um meio mais cathorico de me fazer comprehender. (Muito bem).

O sr. ministro de Portugal escreveu, segundo creio, ao seu governo, e eu pelo meu lado continuei a corresponder-me com o encarregado dos negocios de França. E' esta, n'este momento, a nossa situação. O gabinete de Lisboa fez novas propostas: não tenho de as apreciar; serão submettidas aos portadores; pertence-lhes vêr até que ponto as acham aceitaveis. Vou enviar-lhas.

O governo d'el-rei consente que o prazo para o reembolso do credito do estado seja prorogado; e enquanto até aqui elle só queria dar duas obrigações em troca de tres obrigações antigas, hoje offerece tres por tres.

Além d'isso, apesar de não estar ainda formulado por escripto, tenho razões para suppôr que elle admite que a divida da companhia ao estado não seja paga em ouro, mas liquidada em obrigações.

Os commentarios faça-os o paiz.

PELO MUNDO

O que é Londres

Londres é a cidade maior do globo. Tem uma superficie de 700 milhas quadradas e o numero dos habitantes eleva-se hoje a cinco milhões, comprehendendo-se 200:000 estrangeiros.

Contém mais catholicos do que Roma, mais judeus que a Palestina inteira, mais irlandezes que Dublin e mais escossezes que Edimburgo. Reune mais população que os condados de Devotts, Warwick e Durham reunidos.

Ha um nascimento em cada 5 minutos e uma morte em cada oito. Occorrem pelo menos sete accidentes diarios nas 8:000 ruas.

Em 1883 construíram-se alli 22:140 casas, formando 368 ruas novas e praças, com uma superficie de seis milhas e 84 jardas.

E' difficil formar-se uma idéa do que estes numeros representam. Rughton, que é uma cidade da moda, tinha, no verão de 1882, 20:736 casas habitadas, emquanto que Londres, em 1883, aggrega á sua metropole uma cidade maior que aquella. Seria necessario dois Camborgs, Oxfords ou Praths para representar o que Londres augmenta em cada cada. Só por nascimentos tem 46:000 individuos de augmento.

Ha para cima de mil navios e dez mil marinheiros no porto. O numero de tavernas postas em linha occupariam 78 milhas; julgam-se, annualmente 38:000 borrachões.

Póde julgar-se da sua influencia no mundo pelos 298:000:000 de cartas que sahem das suas repartições de correios durante o anno.

Circulam 850 trens diarios por Caphan Funcion, e 1:221 pelo caminho de ferro subterraneo.

A «London Omnibus Company» tem approximadamente 700 carros, que transportam 56 milhões de viajantes no decurso de um anno. E' mais perigoso transitar em certas ruas de Londres, que viajar em caminho de ferro ou cruzar o Atlantico de Nova Orleans a Liverpool. N'um anno houve 130 pessoas mortas e 1:600 feridas por accidentes de carruagens nas ruas.

Ha em Londres 15:000 membros da policia 15:000 cocheiros e 15:000 empregados do correio. Londres tem 400 jornaes.

N'um anno houve 700 incendios.

Nesta grande cidade morrem diariamente pelas ruas dezenas e dezenas de esfomeados; a prostituição é extraordinariamente grande; e a miseria é assombrosa.

Paris, porto de mar

Acaba de ser submettido á camara franceza o projecto para dar a Paris um porto onde podessem chegar os maiores navios.

A commissão nomeada para dar parecer sobre o projecto e que se compunha de 11 membros, votou por 6 votos contra 5 a rejeição.

A illuminação do estomago

O dr. Berheim, da Universidade de Praga, acaba de realizar n'um doente recolhido na casa de saude d'aquella cidade, uma experiencia altamente curiosa.

O doente em questão, diabetico em avancado grau, queixava-se de ha muito de um terrivel padecimento de estomago, que, além de lhe causar dores horribes, o ia lentamente reduzindo a uma verdadeira mumia animada. Não digerira os alimentos e estes tinham enorme difficuldade em se conservarem no estomago por mais de dez minutos.

Intrigado com este soffrimento, que não sabia explicar e ainda menos curar, o dr. Berheim re-

solveu-se a tentar um ultimo recurso.

Procedendo a uma lavagem radical durante seis dias no estomago do doente, que no entanto era alimentado pelo recto, ao cabo d'este tempo introduziu-lhe na extremidade da sonda uma pequena lampada electrica, que sem inconveniente e suffocação, desceu pelo tubo gastrico até ao estomago. Convencido de que o doente podia supportar este corpo estranho, a lampada foi tirada e a carne exterior aberta até deixar a descoberto o orgão em questão. Estancado o sangue, a lampada foi de novo introduzida e estabelecendo-se a corrente produziu-se a incandescencia e o estomago illuminou-se de forma a deixar perceber o enorme tumor que existia n'uma das suas paredes.

Conhecendo a origem do mal, o dr. Berheim atacou-o na sua base e provocou a suppuração extrahindo o humor por meio de uma sonda ligada a uma machina que provocava a aspiração.

A ferida foi cicatrizada por puncturas electricas, fazendo-se previamente a lavagem adstringente.

Ha cinco semanas que a operação foi feita e o doente está em via de restabelecimento. As dores desapareceram e o leite conserva-se perfeitamente no estomago.

O appetite reapareceu, a lividez do rosto foi substituida por um leve e animador rosado; e as urinas accusam uma sensível diminuição de assucar, prova que a diabetes tende a afastar do doente os seus terribes effeitos.

O dr. Berheim tenciona completar a cura realisando a transfusão do sangue, tão depressa o doente esteja no caso de soffrer esta delicada operação.

O processo empregado será o de Browa Séquard.

O jornalismo em Hespanha

O numero de jornaes e revistas que actualmente se publicam em Hespanha é de 847. Ha 328 periodicos que se occupam de politica, dos quaes 155 quotidianos, 11 que apparecem de dois em dois dias, 12 bi-hebdomadarios, 121 hebdomadarios e 29 que apparecem uma ou duas vezes por mez.

Só oito d'esses jornaes são consagrados a annuncios; os outros occupam-se de sciencia, de litteratura, administração, etc.

E' um numero insignificante comparado com o da imprensa periodica franceza. Só Paris conta mais de 2:300 periodicos.

NOTICIARIO

No paiz das festas

E' geral o clamor dos empregados do Estado, que estão sem receber o valor das suas empreitadas.

No districto de Aveiro ha al-

guns d'esses individuos que estão ha mais de dois annos á espera que o Estado pague o que lhes deve.

Os professores do lyceu d'esta cidade estavam, ainda ha poucos dias, sem receber os seus ordenados. E fóra o mais que não sabemos.

... Mas houve dinheiro em barदा para festas rijas.

Tempo

Depois de um largo periodo de tempo ameno, ha tres dias que a atmospheria se nublon, chovendo alguma coisa. A temperatura aspera recrudescceu tambem, e de tarde, principalmente, o frio é bastante intenso, a ponto de ser preciso envergar as vestes de agasalho, que já estavam postas de parte.

O roubo no caminho de ferro

A policia de Lisboa e Porto continúa activamente investigando ácerca do roubo que se deu ha dias no caminho de ferro, sendo victima o sr. Joaquim Cerqueira, abastado capitalista do Porto.

A administração do concelho de Aveiro foram dirigidas minuciosas instrucções escriptas nos idiomas portuguez, hespanhol e francez, bem como o desenho das joias roubadas.

Consta-nos que o chefe Lopes, da policia do Porto, descobriu uma pingada suspeita, veio até Coimbra, onde prendeu um individuo, natural de Soure, e de chronica pouco limpa, sobre o qual recahem desconfianças de estar implicado no roubo.

Incendio

Manifestou-se na segunda-feira incendio n'um dos compartimentos do pharol da nossa barra, arrendo parte da casa, onde se achava installada a machina do signal sonoro.

O fogo foi immediatamente extinto, sendo por isso, os estragos, de pouca monta.

Publicou a folha official um aviso de que, a contar de 15 do corrente, será estabelecido o serviço de vales telegraphicos entre o continente e as ilhas dos Açores, onde amarra o cabo submarino, entre as mesmas ilhas e entre as estações de cada uma d'ellas, servidas por linhas aereas; e de que a contar da mesma data será restabelecido provisoriamente o serviço de emissão de vales e de acceitação de depositos, destinados a serem pagos nos paizes estrangeiros, assim como o de cobrança de titulos, letras e obrigações originarias dos mesmos paizes.

Bella perspectiva

Commentando as contas do thesouro, diz o *Economista* que se tem uma perspectiva de deficit superior a 4:000 contos para 1894-1895, isto sem attentarmos em que muitos serviços publicos es-

porção com o pouco merito de que a si proprio se reconhecia.

Esta abstenção tinha esfriado o povo, que não podia adivinhar-lhe as causas. Na occasião em que a assembléa dos tres corpos alterava, artigo por artigo, o projecto de lei constitucional, os chefes populares accusavam o principe de ser o cumplice occulto d'esta comedia. E, quando se soube que elle tolerava a manifestação, não faltou quem dissesse que isso era um laço que elle armava ao povo.

Hermann sabia tudo isto. Previra-o. Resignava-se ás loucuras e ingratiões inevitaveis.

Além da desconfiança d'uma parte da multidão, Hermann sentia contra si, crescendo surdamente, indomavel como o egoismo e como o instincto de conservação e de propriedade, a opposição de todos os privilegiados.

Todavia, seguia o seu caminho. Nada o faria recuar. Pouco tempo antes passava elle por fraco e falto

tão quasi sem dotação, entre elles o das estradas, a arruinarem-se na sua maior parte; em que os navios da armada estão-se inutilizando successivamente, sem que os substituamos, o que não podendo nem devendo continuar, carece de prompto e efficaz remedio.

Novos pharocs

Consta que brevemente será ordenada a construcção d'um pharol de 2.^a ordem na Ponta das Lages, na ilha das Flores, e outro na ponta das Capellinhas, na ilha do Fayal, tendo já sido presentes no ministerio das obras publicas os projectos e orçamentos d'estas obras de tanta importancia e utilidade para a navegação no archipelago açoriano.

Sarampo

Esta semana dêram-se alguns casos de sarampo, sendo um, fatal, n'uma creança do bairro piscatorio, que falleceu hontem.

Contrabando... Inglez!

Informam de Vigo:

Na estação de Guillarey foram apprehendidas, vindas de Portugal, sete pipas e dois barris cheios de tabaco, facturados como vazios e treze caixas de cacao, cuja camada superior era arranjada com ovos, para parecer que iam cheias d'esta mercaderia.

O contrabando do tabaco provinha da estação de Valença expedido para a villa de San Clodio por um tal Juan de la Cruz.

O contrabando do cacao foi tambem expedido de Valença por uns taes Rodriguez & C.^a Destinava-se á villa de Frieira.

Chapeleria Aveirense

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio d'este estabelecimento, que vae publicado na secção competente, e do qual é proprietario o sr. Joaquim Coelho da Silva.

A *Chapeleria Aveirense* acha-se montada em condições de satisfazer os mais exigentes e, por isso mesmo, não temos duvida nenhuma em recommendal-a ao publico.

Noticias da Madeira

Dos ultimos jornaes recebidos:

Nos dias 17 e 18 do mez passado, soprou com tanta violencia o vento n'aquella ilha, que causou bastantes estragos á agricultura, especialmente ao arvoredado, o qual nos sitios mais elevados ficou por assim dizer quasi destruido, ou muito acotado.

—Em todos os concelhos da ilha tinha já começado a colheita da canna doce, achando-se muita gente empregada n'esta faina.

No concelho de Machico começaram mesmo a trabalhar os engenhos; mas alli ainda se não tinha aberto o preço d'este producto agricola.

—O agio da libra, regulava então n'aquella praça em papel cambial, sobre Londres de 58950 a

de acção, tanto por excesso de sensibilidade como de espirito critico. E' que então não tinham importancia alguma as suas indecisões. Mas agora que os seus sentimentos se deviam traduzir por determinações que todas deveriam ter consequências publicas, manifestára portanto a sua vontade. Uma vontade delicada, immovel, cujo esforço solitario e incessante o havia levado quasi a essa disposição da alma em que, á força de pensar que se devem vencer todos os obstaculos, a percepção dos mesmos obstaculos se oblitera e se cumprem as acções insensatas ou sublimes. Em summa, Hermann vivia n'uma especie de sonnambulismo moral.

Porém, como conservava a sua perfeita lucidez de espirito, fixou elle proprio as condições em que a manifestação popular deveria ser consentida. Os manifestantes reuniram-se na praça dos *Marronniers*, percorreriam os caes da margem direita até á praça dos *Trois*

65000 réis, em ouro tem-se pago de 55800 a 55820 réis.

—No mercado do Funchal regulavam os cereaes pelos seguintes preços:

Trigo americano, 141, a 720; trigo da terra, idem, a 700; milho anarello, idem, 420 a 440; milho branco, idem, a 460.

Roubo

Appareceu arrombado o cofre do Gymnasio Aveirense, faltando cerca de vinte mil réis, que lá havia guardados.

A direcção do Gymnasio depoz ante-hontem queixa do caso no commissariado.

Parece que o rapinante entrou pela porta do palco do theatro, que dá para o quintal, subiu aos camarotes e, forçando uma das portas que dão para o salão do Gymnasio, praticou em seguida o roubo, pondo-se depois ao fresco pelo mesmo caminho.

O «prégo» e as festas do Porto

Referem de Lamego:

«Uma familia mandou algumas duzias de chouriços a uma casa de penhores, a fim de arranjar dinheiro para ir ás festas do centenário henriquino.»

—De Vianna do Castello:

«Nesta pequena cidade dêram-se episodios que denotam uma loucura pouco vulgar. Que sucia de perdularios!»

Muitos, que não tinham pão em casa para sustento da mulher e dos filhos, foram pelas caixas penhoristas dependurar os seus farrapos e lá seguiram com uns magros cobres até ao Porto *gostar*, segundo a phrase.

Um vendeu as chinellas da mulher, outro as contas, outro o chale, outro a capa e outro finalmente tirou á força de murro e sopapo as argolas das orelhas da consorte para as ir empenhar.

Se isto não é o requinte da loucura, então não sabemos o que seja.»

Ha de ser talvez a definição do povo portuguez...

Uma lastima!

Feira de S. José

Chegaram já as primeiras remessas de madeira para o mercado annual que se realisa n'esta cidade em 19 de março e que este anno tem logar na proxima segunda-feira.

Novo ministerio hespanhol

MADRID, 12.—Os ministro do novo gabinete organizado pelo sr. Sagasta prestarão juramento hoje ás 11 e meia da manhã.

O gabinete fica composto dos srs.: Sagasta, presidente do concelho; Moret, estrangeiros; Capdepont, justiça; D. Amós Salvador y Rodrigañez, fazenda; Aguilera, interior; general Lopez Dominguez, guerra; almirante Pasquin, marinha; Groizard, obras publicas; Becerra, ultramar.

Cinco ministros eram do gabinete anterior e quatro são novos.

Rois, seguiriam a linha das grandes avenidas e dispersar-se-iam na encruilhada da Croix-Bleu. Designou tambem os postos que em todo este percurso seriam occupados pelas tropas: o quartel, o Banco e a Bibliotheca Real, em cujos patios a subsolos se conservariam as reservas de cavallaria e infantaria prestes a sahirem á primeira voz. Teve o cuidado de recommendar que todos estes preparativos de repressão fossem inteiramente dissimulados. Cuidou de prevenir tudo e de dar todas as instrucções precisas. Nos pontos em que a manifestação se tornasse sediciosa, seriam feitas tres intimações com bastante intervallo d'umas ás outras. Se estas fossem inuteis, darsse-iam cargas de cavallaria muito lentas. Mas, quaesquer que fossem as circunstancias, os cavalleiros não deviam desembainhar a espada nem os soldados de infantaria podiam disparar sem ordem expressa de Hermann. Uma linha telepho-

O sr. D. Amós Salvador, ministro da fazenda, era antigo deputado por Albarracin.

Noticias militares

Foram promovidos:

A major, o capitão de cavallaria 10, Antonio Maria de Moraes Pinto Sarmiento.

A capitão da 4.^a companhia de cavallaria 10, o tenente, Augusto Candido de Sousa Araujo.

Foram collocados:

Em cavallaria do Principe Real, o major de cavallaria 10, Philippe Malaquias de Lemos.

Na escola pratica de cavallaria como segundo commandante, o major do estado maior de cavallaria, Antonio Maria de Moraes Pinto Sarmiento.

Massacre

Do *Jornal de Mossamedes*:

«Quarenta familias boers que em seus wagons, dirigido-se do Transvaal para o districto de Mossamedes, passavam pelas terras de Damara-land, tiveram 15 d'estes wagons, que se tinham adeantado um pouco dos outros, atacados por uma guerrilha de hottentotes, sendo todos os individuos mortos e ficando em poder dos salteadores, carros, mantimentos, bois e cavallos, armamento, cartuchame, etc.»

Lamentando este triste acontecimento, vemos mais um motivo de discordia entre boers e hottentotes, que, d'ora ávante, terão de medir forças continuamente no interior.»

Fallecimento

A despeito de todos os recursos da sciencia, succumbiu na segunda-feira á perigosa enfermidade que o atacara poucos dias antes, o filhinho do sr. dr. Antonio da Silva Mello Guimarães, conservador da comarca.

A desventurada creança, que era muito estudiosa e de uma intelligencia precoce, tinha n'esses bellos attributos mais um justo titulo com que se impunha ao affecto e ao enlevo de seus paes, para quem a morte d'aquelle pedacinho do seu coração foi um golpe dolorosissimo e extremamente cruciante.

QUEIJO

Da serra da Estrella.—Qualidade especial

RECEBIDO DIRECTAMENTE

CADA KILO, 380 RÉIS

ARTHUR PAES—Rua do Espirito Santo, 41 e 42.

CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado feito. O fabrico é esmerado e os cabedões de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos. Ninguém compre calçado sem primeiro ir ver o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

nica ligava o seu gabinete com o do general governador de Marbourg, situado na outra extremidade do palacio, e com todos os postos e quartéis. De forma que, acontecesse fosse o que fosse, não podia decorrer senão um ou dois minutos entre a transmissão das noticias e as ordens do principe. Teria por consequencia a direcção suprema da jornada, visto querer arcar com todas as responsabilidades. O velho general de Kersten, governador de Marbourg, um inutil que da vida militar só conhecia a sua senha, submetteu-se a tudo sem reflexão, ou talvez pela reflexão de que o principe era um «paisano», cheio de idéas esquipaticas, que era preciso deixar á vontade, visto ser principe, mas que por fim elle proprio havia de reconhecer, cedo ou tarde, a necessidade de voltar ás praticas tradicionaes de governo e policia.

(Continúa.)

FOLHETIM

—48—

OS REIS

Em 1900

XIII

Havia reduzido ao estritamente necessario o ceremonial do palacio, supprimindo as recepções e as festas e dado á assistencia publica de Marbourg quinhentos mil florins assim economizados.

Ao principio estas munificencias augmentaram-lhe a popularidade, mas não a soube conservar, não se mostrando nunca ao povo, por uma especie de pudor, porque considerava a colheita de ovações como indigna d'um sabio e porque estas aclamações, de que tinha a prévia certeza, lhe pareciam fóra de pro-

FOLHAS SOLTAS

OS CABELLOS DE OIRO

Claudia, a formosa filha do rei, tinha os cabellos de oiro.

No seu paiz, era costume a que ninguém podia faltar, sob pena de castigo dos deuses, toda a donzella ao contrahir matrimonio fazer presente dos cabellos a seu marido, no acto da cerimonia, sendo elles o symbolo de todas as graças e encantos da mulher, e cortados pela propria mão d'aquelle.

A formosa princeza era tão orgulhosa e enamorada dos seus, que jurou não se casar nunca, para se não separar do seu inapreciavel thesouro.

Apresentaram-se-lhe varios pretendentes. Um principe d'um paiz visinho, novo e formoso como o sol, que declarou a sua paixão a Claudia, desfazendo-se em lagrimas e suspiros.

Ella, porém, replicou-lhe:

—Agradar-me-hia muito ser esposa d'um moço tão gentil, mas prefiro a posse dos meus doirados cabellos.

Seguiu-se um valente guerreiro, vencedor em cem combates e que se offerencia para conquistar um novo imperio para a bella Claudia.

—Não é para despresar, disse ella, a coragem e a valentia d'este pretendente, mas os meus cabellos de oiro tem mais valor aos meus olhos.

Depois d'elle apresentou-se um grande sabio, novo não obstante, que cantou em versos sublimes a formosura da princeza, fez para seu regalo e prazer cem maravilhosas invenções, e dotou o reino com uma legislação tão sabia e tão justa, como ainda povo algum tinha conhecido.

—Seria uma grande felicidade, exclamou a desdenhosa, possuir sempre o amor d'um homem de tão elevado merecimento, mas não posso comparal-o ao preço dos meus cabellos.

A sua mãe, que lhe perguntava incessantemente a causa do seu desdem para com homens de tanto merecimento, respondia:

—Não é a mim que elles amam; attrahe-os somente o oiro dos meus cabellos.

Apresentou-se então um veneravel velho, de venerando aspecto, sollicitando a mão e os cabellos da princeza. Claudia começou a rir de tamanha pretensão, mesmo na presença do velho, que retorquiu com uma voz grave e solemne:

—Joven altiva, é inutil que, zombando de mim, me negues a tua mão, como aos teus pretendentes anteriores, porque, apesar d'isso, hei de possuir os teus cabellos. De noite, enquanto te entregares ao descanso e aos deleitosos sonhos da tua vaidade e soberania, chegarei até junto do teu leito e arrancar-t'os-hei um a um.

A princeza continuou a rir e mandou retirar da sua presença o velho louco.

Sem duvida para castigar-lhe o orgulho, os deuses mandaram-lhe uma doença que a privou da vista. Apesar d'isso, não diminuiu a sua philancia, e, como o avarento que goza, enterrando as mãos em montões da sua riqueza, Claudia delectava-se passando os delicados dedos pelas abundantes madeixas dos seus incomparaveis cabellos.

Não obstante a enfermidade, appareciam novos pretendentes enamorados das graças da joven. Esta porém notou que, ao passo que iam decorrendo os dias, o numero d'elles ia diminuindo, até que finalmente chegou um dia em que cessou completamente.

O ultimo que se apresentou, disse á donzella:

—Compadecidos os deuses da tua desgraça, e crendo que por fim desapareceu do teu coração a soberania que te tornou merecedora de castigo, querem, por minha intervenção, devolver-te a vista.

E tocando nos olhos da princeza, esta sentiu de novo nas suas pupilas as ineffaveis caricias da luz. Reconheceu então, que acabava de

voltar-lhe um bem inapreciavel, e por intervenção do velho que tinha expulsado da sua presença por louco. N'uma mão tinha elle um espelho e na outra uma bandeja cheia de um pó doirado. Sem dizer palavra entregou o espelho á formosa princeza.

Esta soltou um grito terrivel. Todo o oiro dos seus cabellos tinha desaparecido. O velho tinha cumprido a sua palavra.

Mostrando-lhe então a bandeja, disse-lhe:

—Está aqui o oiro dos teus cabellos. Se tivesses accedido o amor de algum dos teus pretendentes, serviria elle para adornar as cabeleiras dos teus filhos; mas como não o fizeste, não tem prestimo nem valor algum.

E assoprando o pó, espalhou-se este, formando no ar uma tenue nuvem, que pouco a pouco se foi desvanecendo.

Claudia inclinou a cabeça e chorou amargamente.

Quando levantou os olhos, ainda rasos de lagrimas, o mysterioso ancião tinha desaparecido.

V. SERRANO.

Coincidencia notavel

Colhemos do *Recreio*, interessante revista semanal litteraria e charadistica, de Lisboa:

«A mãe do duque de Aveiro, depois de viuva, recolheu-se ao convento das religiosas, em Arroyos; esta senhora nunca soube do crime praticado pelo filho contra a vida d'el-rei D. José na noite de 3 de setembro de 1758.

Foi destinado para a execução da pena de morte do duque, e dos seus suppostos cumplices, o dia 13 de janeiro de 1759, sendo no dia 12 armado o cadafalso no largo de Belem.

A' hora que devia ser executado o duque, estavam as religiosas do convento de Arroyos em oração no côro, a mãe do duque tambem alli estava; de repente ella dá um grande grito motivado por uma intensa dôr do hombro direito, passando logo em seguida para o esquerdo, depois para o joelho direito e joelho esquerdo, momentos depois cruza os braços no peito e cahe sem sentidos.

Esta senhora sentiu violentas dôres nas mesmas partes do corpo, eguaes áquellas em que a pesada marreta do carrasco ia quebrando os ossos do corpo de seu querido filho.

O duque de Aveiro foi atado a uma cruz em forma de X, deitado de costas no chão, e o carrasco com uma grande marreta, lhe ia despedaçando o corpo.»

CHRONICA LIGEIRA

No dia 21 do corrente ha eclipse parcial da lua.

* Em Londres acaba de ser preso o banqueiro Louis Certeaux, de Paris, que ha tempo havia desaparecido da capital franceza, roubando aos seus clientes 500:000 francos.

* No mez de fevereiro ultimo foram exportadas pela barra do Porto 7:831 pipas de vinho, no valor de 679:000\$000 réis.

* Na ilha da Culatra (Algarve) vae ser montada pela commissão executiva do Instituto de Soccorros a Naufragos uma estação completa, para a qual já foi encomendada ao arsenal da Dinamarca um barco salva-vidas.

* José Leyfried, o carrasco de Vienna, canta deliciosamente, é um atrador magnifico e tem velleidades litterarias. Faz presentemente a publicação das biographias de seu tio e de seu irmão, carrascos como elle.

* Foi adjudicada á firma Monteiro, Braçourt & C.^a, pela quantia de 12:500\$000 réis, durante 15 annos, a empresa da Real Fabrica de Vidros da Marinha Grande.

* No anno findo entraram no porto de Ponta Delgada 433 navios, sendo 300 vapores, 15 barcas, 33 patachos, 23 lugres, 2 escunas, 23 hiates e 3 chalupas.

* Da estação telegrapho-postal do Porto expediram-se durante os

dias dos festajos do centenario 14:685 telegrammas.

* Um bicyclista inglez, M. Jeffersan, propõe-se começar no sabado uma longa viagem atravez da Europa e Constantinopla, contando fazel-a em tres mezes.

* Vae estabelecer-se uma carreira regular de vapores entre Manchester, Lisboa e Porto, tendo sahido d'alli o primeiro vapor no dia 9 do corrente.

Notas commerciaes

No mercado de Setubal vendem-se em lota, de 3 a 10 do corrente, 184 barcas de sardinha, no valor de 12:675\$400 réis, sendo 114 barcas para as fabricas e 70 para Hespanha, Lisboa e Alemtejo, regulando a média por 1\$100 réis a canastra ou 1\$600 réis o milheiro.

Em Coimbra o azeite velho está pelo preço de 2\$070 e 2\$080; e o novo a 2\$000 réis.

Os cereaes e legumes regulam alli pelos seguintes preços:

Trigo de Celorico graúdo 560; dito tremez 520; milho branco 330; dito amarello 330; feijão vermelho 460; dito branco 360; dito rajado 330; dito frade 330; centeio 360; cevada 300; grão de bico graúdo 630; dito miúdo 600; favas 400; tremoços 270.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que mandamos para as respectivas estações telegrapho-postaes os recibos das suas assignaturas.

A todos pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas, logo que recebam o competente aviso, evitando assim a esta administração os prejuizos resultantes de nova remessa de recibos que, conforme a ultima lei postal, tem de ser outra vez estampilhados.

Aos nossos estimados assignantes das terras onde o correio não faz cobrança, rogamos o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas á administração do **Povo de Aveiro**.

SULFATO DE COBRE de 1.^a qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

Lisboa, 8 de Abril de 1886.

M.^l srs. Scott e Bowne.

Tenho aconselhado aos individuos atacados de diathese escrophulosa o uso da Emulsão de Scott e tem alcançado melhorarem consideravelmente.

Henrique Joaquim Pereira, Cirurgião-Medico pela Escola de Lisboa.

ARMAZEM

De aguardentes, vinagres e azeites

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagre branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

Linimento anti-nevralgico

De Alla e Filha

Para fricções contra dôres nevralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla e Filha

Para a cura radical de empingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Linimento contra as frieiras

De Alla e Filha

Seccam-se rapidamente com applicação d'este linimento.

PHARMACIA ALLA

Praça do Commercio—Aveiro

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha AVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10

A VEIRO

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

ESTAMPILHAS

Para colleções

Chegou nova remessa ao estabelecimento de Arthur Paes.

ANNUNCIOS

Venda de quinta

NA segunda-feira de Paschoa (26 do corrente) tem de vender-se a Quinta da Forca, limite d'esta cidade, e pertencente á familia Themudo, ou junta ou ás leiras, paga, ou a pagar com vencimento de juros. Não tem onus algum. Quem a pretender, appareça na mesma Quinta, no mesmo dia, pelas 11 horas da manhã.

Aveiro, 11 de março de 1894.



ARREMATACÃO

NO proximo dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na rua da Corredoura, d'esta cidade de Aveiro, será arrematada a alquilaria pertencente aos herdeiros do fallecido José Pinto da Costa Monteiro, morador que foi n'esta mesma cidade.

São convidados todos os pretendentes, que terão occasião de fazer boas compras.

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

FOR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o ibe-rismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS. A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. É um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem, Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lunchs, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bolos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a12, Lisboa.



CHAPELERIA

AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de loutra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.
Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES

Aveiro

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Esta manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tetos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instruções)... 50 réis
Sem instruções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caninho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malhas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 18600 réis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã. As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis. Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio cõr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.
A venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro. Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 18000 réis.

Guillard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA

E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par de reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendés, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar a respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Teihal, 8 a 12, Lisboa.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus. Preço, cartonado, 160 réis. A venda na administração d'este jornal.



Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos, attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amareillos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfectos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, a preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Responsavel—José Pereira Campos Junior